

**PROCESSO SELETIVO – 03/2022**

**Área de Conhecimento: Geografia Humana**

**PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA**

**QUESTÃO 1**

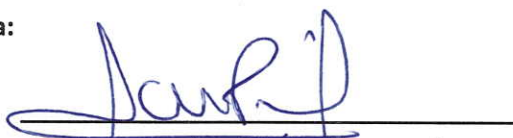
Na resposta, espera-se que os candidatos desenvolvam o tema das verticalidades, que, segundo Milton Santos, podem ser definidas como um conjunto de pontos formando um espaço de fluxos que respondem às necessidades hegemônicas da economia. Além disso, os candidatos devem identificar os atores hegemônicos que ordenam estes fluxos e acabam por regular o espaço, dissimulando ou disputando com outros atores, como o Estado e as comunidades do lugar. Estes atores econômicos são o que Milton Santos chama de “atores do tempo rápido” para os quais estes fluxos se constituem redes, e esta organização em rede deve ser explicitada na resposta. Espera-se também que os candidatos relacionem o tema com o contexto da globalização e da fragmentação socioespacial. Por fim, a resposta deve apresentar relações com a disciplina de Geografia Regional, na medida que esta pode ser um espaço de excelência para construir junto aos acadêmicos a percepção e o entendimento quanto às transformações do conceito de região implicadas nas mudanças do capitalismo e suas feições sobre os territórios. Neste sentido, os conceitos de verticalidades e horizontalidades, de hegemonia, de divisão internacional do trabalho e de território podem ser explicitados com exemplos da realidade concreta, tanto no Brasil quanto no mundo. Textualmente, será considerada na avaliação a apresentação (legibilidade, limpeza, grafia, introdução, desenvolvimento e conclusão), correção e propriedade da linguagem.



**Avaliador 1 - Márcio Ricardo Teixeira Moreira**

\_\_\_\_\_  
**Avaliador 3 (nome e assinatura)**

**Membros da Banca:**



**Avaliador 2 - Ana Maria Hoepers Preve**



\_\_\_\_\_  
**Presidente da Banca - Renata Rogowski Pozzo**

**PROCESSO SELETIVO – 03/2022**

**Área de Conhecimento: Geografia Humana**

**PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA**

**QUESTÃO 2:**

Na resposta, espera-se que os candidatos demonstrem domínio da bibliografia indicada no que concerne às problemáticas e debates atuais sobre as centralidades tradicionais/históricas das metrópoles brasileiras. Em especial, espera-se que sejam desenvolvidos os debates colocados por Ermínia Maricato no capítulo “Reabilitação de centros urbanos e habitação social”, do livro “Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana” e por Otília Arantes no capítulo “Uma estratégia fatal: a cultura nas novas gestões urbanas” no livro “A cidade do pensamento único: desmanchando consensos”, e, com estes, que sejam problematizados os processos de revitalização de centros históricos, com base no conceito de gentrificação. Além disso, a importância da participação nos processos de planejamento, bem como instrumentos urbanísticos capazes de promover o desenvolvimento socioespacial destes territórios, devem figurar nas respostas, a partir das contribuições de Marcelo Lopes de Souza no livro “Mudar a Cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos”. Por fim, o potencial político das centralidades urbanas pode ser discutido a partir da ideia de horizontalidade desenvolvida por Milton Santos no livro “Por uma outra globalização”. Textualmente, será considerada na avaliação a apresentação (legibilidade, limpeza, grafia, introdução, desenvolvimento e conclusão), correção e propriedade da linguagem.

**Membros da Banca:**



**Avaliador 1 - Márcio Ricardo Teixeira Moreira**

\_\_\_\_\_  
**Avaliador 3 (nome e assinatura)**



**Avaliador 2 - Ana Maria Hoepers Preve**



**Presidente da Banca - Renata Rogowski Pozzo**